

**SUBCOMISSÃO PERMANENTE DESTINADA A TRATAR DE QUESTÕES
ATINENTES A MUDANÇAS CLIMÁTICAS
COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL -
CMADS**

REQUERIMIENTO N.º 1, DE 2007

(Do Sr. Antonio Carlos Mendes Thame)

Solicita a realização de Audiência Pública para conhecer e debater ações de cunho técnico, político e administrativo voltadas à recuperação de áreas degradadas na Amazônia Legal.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 29, em especial o inciso III, VII e IX, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiro a V. Exa. que, ouvido o Plenário desta Subcomissão, sejam tomadas as providências para a realização de Audiência Pública com participação das autoridades e representantes de entidades da sociedade civil, abaixo indicadas, para debater medidas e ações técnicas, políticas e administrativas voltadas à recuperação de áreas degradadas na Amazônia Legal.

Solicita-se serem convidados:

Diretor de Florestas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA,

Diretor-Geral do Serviço Florestal Brasileiro, Ministério do Meio Ambiente
– MMA,

Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Amazônicas – INPI,

**SUBCOMISSÃO PERMANENTE DESTINADA A TRATAR DE QUESTÕES
ATINENTES A MUDANÇAS CLIMÁTICAS
COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL -
CMADS**

Sr. Secretário de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, do
Estado de Minas Gerais, Engenheiro Florestal JOSÉ CARLOS DE CARVALHO (ex-
Ministro do Meio Ambiente)

Sra. Ana Yang, representante no Brasil, do FOREST STEWARDSHIP
COUNCIL, Conselho Brasileiro de Manejo Florestal
SHIS QI 5 Bloco F, sala 228-B, Brasília 71615-560, Brasil
Telf. 61-248-7272
e-mail: fsc@fsc.org.br

JUSTIFICATIVA

O reconhecido aquecimento global em razão de atividades do próprio homem poderá causar até o final deste século XXI perdas econômicas, materiais e humanas de valor equivalente a 5% do PIB mundial hoje, segundo estimativas do relatório produzido pelo economista inglês Nicholas Stern.

Portanto, quanto mais cedo e de forma mais decidida e ágil reagirmos e propusermos medidas mitigadoras dos riscos do aquecimento global e corretivas das emissões de gases de efeito estufa na atmosfera, maior a probabilidade de reduzir as perdas projetadas. Assim agiremos de modo a antecipar ações que permitam alcançar os cenários mais otimistas dentre os que estão sendo considerados no relatório recentemente divulgado pelo International Panel on Climatic Changes – IPCC, o quarto documento que este ente supragovernamental produz, desde 1999, sempre com a mesma

**SUBCOMISSÃO PERMANENTE DESTINADA A TRATAR DE QUESTÕES
ATINENTES A MUDANÇAS CLIMÁTICAS
COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL -
CMADS**

linha de convencimento – o aquecimento global é um fato e suas causas são atividades do próprio homem sobre a face da terra.

O Brasil teve apontada responsabilidade como 4º ou 5º maior emissor mundial de Gases de Efeito Estufa (GEE), em razão das queimadas que ocorrem na região amazônica, e da perda de cobertura vegetal primária naquela região e em outras partes do território nacional.

Para melhor e mais amplo conhecimento a respeito das possíveis ações e medidas de políticas públicas capazes de contribuir para mitigar o aquecimento global, e para debater medidas capazes de conter a degradação de florestas e recuperar áreas já degradadas mediante a recomposição da cobertura vegetal, propomos a convocação de Audiência Pública com a participação de autoridades e especialistas com responsabilidades e histórico de atuação em temas afins

Sala das Comissões, em 18 de abril de 2007.

Antonio Carlos Mendes Thame